

Alegre Campanha

A partir de textos jornalísticos de Eça de Queirós



Revisitar Eça, do ponto de vista dramático, tornou-se não uma escavação literária mas sim um exercício de puro teatro. Por certo, o nosso centenário escritor, se voltasse ao nosso convívio, só não encontraria o passeio público e nas ruas o *americano*. Quanto ao resto, a cidade e a *matula ignara* continuam as mesmas. Os tempos mudam, as vontades nem por isso, mas se “o mundo não tem emenda, a consciência não pode deixar de ter opinião”, disse-nos o nosso jornalista. No ano de 2001 aí vão pois estes textos atropelados num espectáculo a que dei o nome de: **Alegre Campanha**.



Silvina Pereira

Eça romancista já tem pisado muitos palcos, procurando manter-se, em regra, uma certa linearidade narrativa para se contar uma história, o que não acontece neste caso, pelo menos no sentido mais rigoroso do termo narrar, como não acontecia na produção anterior do grupo, ambas deleitando-se na reconstrução de frescos iluminados pelo pensamento.

Penetrar com irreverência ou irrisão em certos territórios da arte e da vida em Portugal, em Eça de Queirós não é sinónimo de desdém pelo teatro e pelo homem. Antes pelo contrário, tanto assim que a sua *Comédia Moderna*, secção de encerramento do primeiro volume que reúne os escritos de *O Distrito de Évora*, desmascara, como em todas as crónicas, a velha comédia humana encoberta por roupagens novas, leves como as plumas das várias espécies de aves que a animam: corvos, pardais, pássaros bisnau, aves de rapina, em bandos nutridos e raramente em vôos solitários, e toda uma série de outras aves muito pouco voláteis.

Sebastiana Fadda



Alegre Campanha

Estreado a 19 de Julho de 2001 na sala dos espelhos do Palácio Foz

Ficha Artística:

Textos: Eça de Queirós

Dramaturgia e Encenação: Silvina Pereira



Interpretação: Julio Martín, Silvina Pereira, Mário Redondo, Bruno Simões, Filipe Petronilho, José F. Martins, Isabel Fernandes.

Figurinista: Filipe Faísca

Elementos cénicos: Margarida Miguel, Fernanda Ribeiro

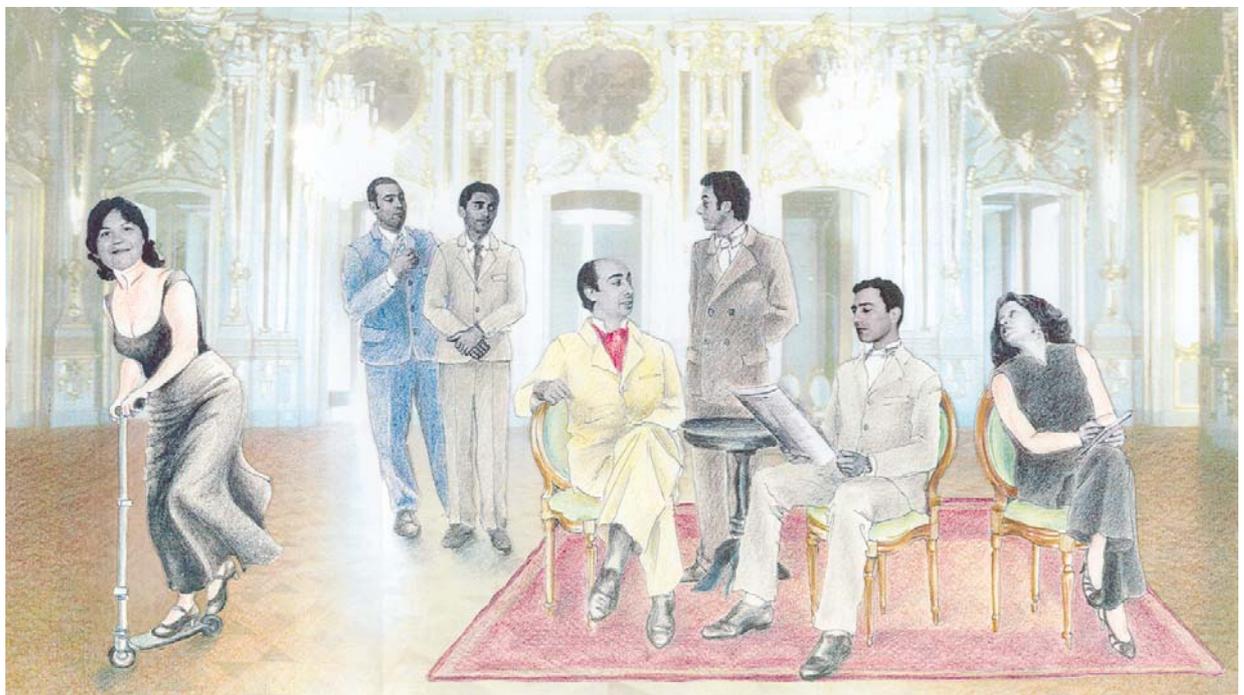
Desenho de Luz: Clemente Cuba

Designer gráfico: Pedro Cruz

Ilustrações: Teresa Ferrin

Desenhos: Vasco

Fotografia: Luísa Ferreira



Silvina Pereira propõe, neste trabalho um retrato alucinante de uma sociedade que denuncia os seus vícios, as suas críticas, as suas personagens... Alegre Campanha é uma lição teatral e política em que vale a pena reflectir.

Carlos Porto, Jornal de Letras

42 | **dn** QUINTA-FEIRA
19 JULHO 2001 | ARTES

TEATRO

O estado da Nação por Eça

Textos jornalísticos do autor de «Os Maias» são base da peça «Alegre Campanha» que estreia hoje

24 | **Y** 10 AGOSTO 2001

escolhas|teatro



as bengaladas de Silvina Pereira

